

EDITORIAL

O Programa de Pós-graduação em Geografia da UFGD publica seu número 8 da Revista *Entre-Lugar*, retomando suas atividades, com periodicidade semestral, no intuito de divulgar contribuições científicas e acadêmicas no fomento à Geografia e áreas afins. Com isso, apresentamos nesse número quatro artigos e uma entrevista.

De abertura, Camila Dutra dos Santos em **A difusão do consumo produtivo na economia urbana de Mossoró (RN)**, analisa o consumo produtivo por meio dos três circuitos espaciais da produção que passaram a fazer parte recentemente da cidade de Mossoró (RN) como a extração de sal, a exploração de petróleo e a produção de frutas tropicais para exportação. Com esses circuitos, Mossoró revelou uma demanda mais especializada por meio da presença de casas comerciais de insumos e empresas prestadoras de serviços ligadas ao agronegócio globalizado.

No segundo momento, em **O merchandising do agrohídronegócio: programas e eventos em torno da agroindústria canavieira**, José Roberto Nunes de Azevedo e Antonio Thomaz Júnior analisam a expansão territorial do capital canavieiro para a produção de cana-de-açúcar em Mato Grosso do Sul. Além do aparato político das empresas e de agentes envolvidos no agrohídronegócio, os autores demonstram a exploração do trabalho, os discursos do emprego na lógica laboral flexível e denunciam a precariedade presente nesse ramo produtivo.

Em **O desenvolvimento do complexo agroindustrial do Oeste Catarinense e sua relação como o êxodo populacional: o caso da microrregião de São Miguel do Oeste**, Jairo Jacó Hansen estuda a relação entre a reestruturação da economia e a migração tendo como *locus* de sua pesquisa a região oeste catarinense. Utilizando-se da categoria de formação sócioespacial considera que a especialização produtiva na região, com o predomínio da pequena propriedade rural, não resultou necessariamente em concentração fundiária, mas sim em uma reorganização das atividades produtivas familiares, o que promoveu a migração de parte da população para outras regiões e cidades do estado onde encontra-se o centro dinâmico da atividade agroindustrial.

Em **“Geografias e Políticas”: algumas considerações**, Adauto de Oliveira Souza tece reflexões em torno da definição de política pública e sua relação com o Estado. No nível teórico-metodológico considera necessária uma abordagem integrada para a análise das políticas públicas tendo em vista as frações secundárias do capital, entre a necessidade de integração ao mercado e as divisões da sociedade em classes sociais. Para isso, cita como exemplo o Programa “Territórios da Cidadania” e afirma que a participação popular na elaboração e implantação das políticas públicas possibilita a legitimidade do processo associado ao desenvolvimento territorial.

Por fim, na seção de entrevistas, **Climatologia e Geografia em dez questões**, o Professor **João Lima Sant'Anna Neto** do Programa de Pós-graduação da UNESP/Presidente Prudente, percorre sua trajetória para relatar fatos de sua vida de estudante, de professor e de pesquisador na área da Climatologia Geográfica.

MARCOS MONDARDO

Editor